



# Plano de Manejo da Área de Área de Relevante Interesse Ecológico ARIE Costeira de Zimbros

*PREFEITURA MUNICIPAL DE BOMBINHAS*

---

## Oficina de Integração

---

Execução:



Participação:



Bombinhas / SC, 18 de Junho de 2011

## ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO .....	2
2. CONTEXTO DA ARIE DA COSTEIRA DE ZIMBROS .....	2
3. ABERTURA DA OFICINA.....	3
4. OBJETIVOS DA OFICINA .....	3
5. ESTRUTURA DO PROGRAMA.....	3
6. PROCESSO METODOLÓGICO .....	4
7. PLANO DE MANEJO DA ARIE .....	6
8. EXPECTATIVAS DA COMUNIDADE .....	15
8.1 Oportunidades .....	15
8.2 Ameaças.....	15
9. INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE .....	18
10. ENCERRAMENTO DA OFICINA .....	19
11. PARTICIPANTES DA OFICINA .....	20

# **PLANO DE MANEJO DA AREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL COSTEIRA DE ZIMBROS**

## **Oficina de Integração**

**Bombinhas / SC, 18 de Junho de 2011**

### **1. INTRODUÇÃO**

Este documento descreve as reflexões ocorridas durante a Oficina de Integração, realizada no contexto da elaboração do Plano de Manejo da Área de Relevante Interesse Ecológico – ARIE Costeira de Zimbros, ocorrida no dia 18 de Junho de 2011, no Salão Paroquial da Igreja de Zimbros, em Bombinhas/SC.

Este evento faz parte do processo de elaboração do Plano de Manejo da ARIE Costeira de Zimbros, desenvolvido pela Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC.

A Oficina de Integração constitui uma das etapas da metodologia utilizada pela UFSC para a elaboração do plano de manejo para a unidade de conservação (UC), que propõe ouvir e integrar os diversos representantes dos grupos sociais, dos setores público e privado, envolvidos direta ou indiretamente com a UC. A Oficina teve como objetivo oportunizar a manifestação da comunidade local e entorno a respeito de suas expectativas em relação à ARIE Costeira de Zimbros e o seu plano de manejo. Se buscou colher, junto aos diversos participantes, elementos para serem trabalhados durante a elaboração do plano de manejo. O relatório que segue pretende ser fiel às manifestações dos presentes, num esforço de informação ao público e de diagnóstico das opiniões e, portanto, não se constitui de posicionamentos da equipe do projeto.

O evento foi organizado pela UFSC, contratada para a elaboração do Plano de Manejo da ARIE Costeira de Zimbros, estudos e atividades subsidiárias, com recursos da Prefeitura Municipal de Bombinhas/SC.

### **2. CONTEXTO DA ARIE COSTEIRA DE ZIMBROS**

A ARIE Costeira de Zimbros está inserida no extremo sul do município de Bombinhas. Distante 77 Km da capital do estado de SC, Florianópolis, o município de Bombinhas está localizado entre as coordenadas geográficas 27°06'34" e 27°12'38" de latitude sul e 48°30'24" e 48°34'40" de longitude oeste de Greenwich, limitando-se a norte e oeste com o município de Porto Belo, a sul e a leste com o Oceano Atlântico. Bombinhas encontra-se localizada no litoral centro-norte do Estado de Santa Catarina, na chamada Península de Porto Belo, onde estão os municípios de Bombinhas e Porto Belo. Em uma área de 36 km<sup>2</sup>, o município apresenta paisagens únicas como praias, costões, córregos e ribeirões, estuários, restingas, promontórios e áreas de Mata Atlântica.

Em atendimento ao Termo de Referência, apresentado pela Prefeitura Municipal de Bombinhas no intuito de orientar a elaboração de um Plano de Manejo, o presente projeto desenvolve pesquisas dos meios biótico, físico e antrópico para subsidiar uma proposta de gestão e planejamento da ARIE Costeira de Zimbros. Tal proposta terá como objetivos estabelecer o zoneamento da ARIE Costeira de Zimbros e as normas que devem reger os usos e o manejo dos recursos naturais ali preservados, além de planejar a curto e a longo prazo o desenvolvimento de atividades na área, minimizando, assim, os conflitos potenciais entre diferentes usos.

Os levantamentos e estudos específicos, necessários à elaboração do Plano de Manejo, serão executados por meio de pesquisas envolvendo alunos de departamentos da Universidade Federal de Santa Catarina, sob a coordenação de especialistas nos diversos campos de conhecimento. O planejamento da gestão da Unidade de Conservação contará com a participação de profissionais com reconhecida atuação na área, sendo baseado nos resultados das pesquisas, reuniões técnicas e oficinas participativas.

### **3. ABERTURA DA OFICINA**

A Oficina foi aberta pelo Sr. Maurício Graipel - Coordenador do Projeto de Elaboração do Plano de Manejo, dando as boas-vindas, agradecendo a presença de todos e destacando a importância da Oficina de Integração como espaço de participação da comunidade local e do entorno no processo de elaboração do plano de manejo da ARIE Costeira de Zimbros. Finalizou esta etapa com a apresentação do moderador da oficina, Sr. Sérgio Cordioli, que apresentou os objetivos e a programação do evento.

### **4. OBJETIVOS DA OFICINA**

Os objetivos da oficina foram os seguintes:

- ✓ Fornecer esclarecimentos sobre a ARIE Costeira de Zimbros e o processo de elaboração do Plano de Manejo.
- ✓ Ouvir a comunidade em suas expectativas em relação à ARIE Costeira de Zimbros e do seu plano de manejo.
- ✓ Dar início ao processo de integração da comunidade local e do entorno no processo de elaboração do plano de manejo.

### **5. ESTRUTURA DO PROGRAMA**

A programação desenvolvida foi a seguinte.

15:00 h – Abertura da oficina e apresentação dos convidados.

15:15 h – Contexto geral da ARIE da Costeira de Zimbros.

15:30 h – Apresentação do Processo de elaboração do plano de manejo.

16:00 h – Expectativas da comunidade em relação à ARIE da Costeira de Zimbros e ao plano de manejo.

17:00 h – Integração da comunidade no processo de elaboração do plano de manejo.

18:00 h – Encerramento da oficina.



**Foto 1 – Plenária**

## 6. PROCESSO METODOLÓGICO

A Oficina constou, basicamente, dos seguintes passos e dinâmicas:

1. Breve apresentação sobre o contexto geral da ARIE Costeira de Zimbros, pelo biólogo Sr. José Olimpio da Silva Jr, abordando principais conceitos utilizados, importância do plano de manejo e da participação da sociedade.
2. Apresentação sobre o processo de estruturação do plano de manejo, abordando suas diferentes etapas, desafios e oportunidades;
3. Realização de debates para a identificação das expectativas das comunidades do entorno em relação à ARIE Costeira de Zimbros e do seu plano de manejo.
4. Realização de debates procurando organizar o processo de envolvimento da comunidade na elaboração do plano de manejo.

Além dos princípios e ferramentas de um planejamento participativo, o enfoque participativo foi a base metodológica que fundamentou a oficina, reunindo técnicas e instrumentos que facilitam o processo de debate e de intercâmbio de experiências. Os principais elementos do enfoque participativo utilizados nestas oficinas foram, entre outros:

- As apresentações técnicas tiveram o objetivo de nivelar as informações relativas à ARIE Costeira de Zimbros e ao processo de estruturação do plano de manejo.
- O moderador como elemento imparcial, de equilíbrio e catalisador para as diversas ideias que apareceram decorrentes do processo grupal;
- A visualização móvel consistindo no registro visual contínuo de todo o processo, mantendo as ideias sempre acessíveis para todos;
- A problematização como mecanismo para evitar a dominação e ativar o intercâmbio de ideias entre os participantes;
- As sessões plenárias como espaço de participação e de intercâmbio de ideias.



Foto 2 - Abertura pelo Sr. Maurício Graipel



## 7. PLANO DE MANEJO DA ARIE DA COSTEIRA DE ZIMBROS

Iniciou-se a Oficina com uma apresentação do contexto geral da ARIE Costeira de Zimbros e do processo de estruturação do plano de manejo, realizada pelo Sr. José Olímpio - equipe da UFSC. A seguir, os aspectos destacados durante a apresentação.

### Projeto Parques e Fauna

Sub-projeto ARIE - Costeira de Zimbros/Bombinhas

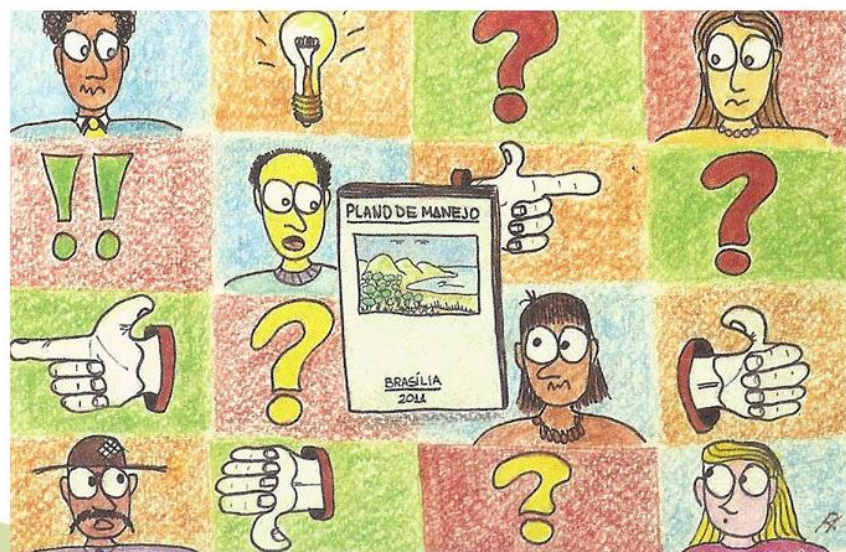
## Plano de Manejo da ARIE Costeira de Zimbros: Desafios e Oportunidades

Biólogo, M.Sc. José Olímpio



### Muitas Dúvidas:

O que uma UC? o que é uma ARIE?  
o que é um Plano de Manejo?



## O que é uma UC?

- **unidade de conservação**: espaço territorial e seus recursos ambientais, incluindo as águas jurisdicionais, com características naturais relevantes, legalmente instituído pelo Poder Público, com objetivos de conservação e limites definidos, **sob regime especial de administração, ao qual se aplicam garantias adequadas de proteção**

(Fonte: Art. 2º,I da LEI 9.985/2000 do SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza)



PARQUES & FAUNA  
PRÊMIO DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO

## O que é uma UC?

### **Unidades de Conservação (UC's):**

- espaço territorial + recursos naturais existentes;
- legalmente instituído pelo Poder Público;
- com objetivos de conservação e limites definidos; e
- regime especial de administração.



PARQUES & FAUNA  
PRÊMIO DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO



## O que é uma ARIE?

- Art. 16. A **Área de Relevante Interesse Ecológico** é uma área em geral de pequena extensão, com pouca ou nenhuma ocupação humana, com características naturais extraordinárias ou que abriga exemplares raros da biota regional, e **tem como objetivo manter os ecossistemas naturais de importância regional ou local e regular o uso admissível dessas áreas, de modo a compatibilizá-lo com os objetivos de conservação** da natureza.

(Fonte: Art. 16 da LEI 9.985/2000 do SNUC)



## O que é uma ARIE?

- § 1º A Área de Relevante Interesse Ecológico é **constituída por terras públicas ou privadas.**
- § 2º Respeitados os limites constitucionais, **podem ser estabelecidas normas e restrições para a utilização de uma propriedade privada localizada em uma Área de Relevante Interesse Ecológico.**

(Fonte: Art. 16 da LEI 9.985/2000 do SNUC)



## O que é um Plano de Manejo?

Documento técnico mediante o qual, com fundamento nos objetivos da unidade de conservação, se estabelece o seu zoneamento e as normas que devem presidir o uso e o manejo dos recursos naturais, inclusive a implantação das estruturas físicas necessárias à gestão da UC.

(Fonte: Art. 2º, XVI, da LEI 9.985/2000 do SNUC)



PARQUES & FAUNA  
INSTITUTO DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO

## Importância Sociopolítica do Plano de Manejo:

Marco técnico e normativo para nortear a implementação de uma unidade de conservação, oferecendo referência para a sua gestão, assim como para a colaboração e a cobrança, pela sociedade, da implementação e efetiva gestão desses espaços do patrimônio público que são as UCs.



PARQUES & FAUNA  
INSTITUTO DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO



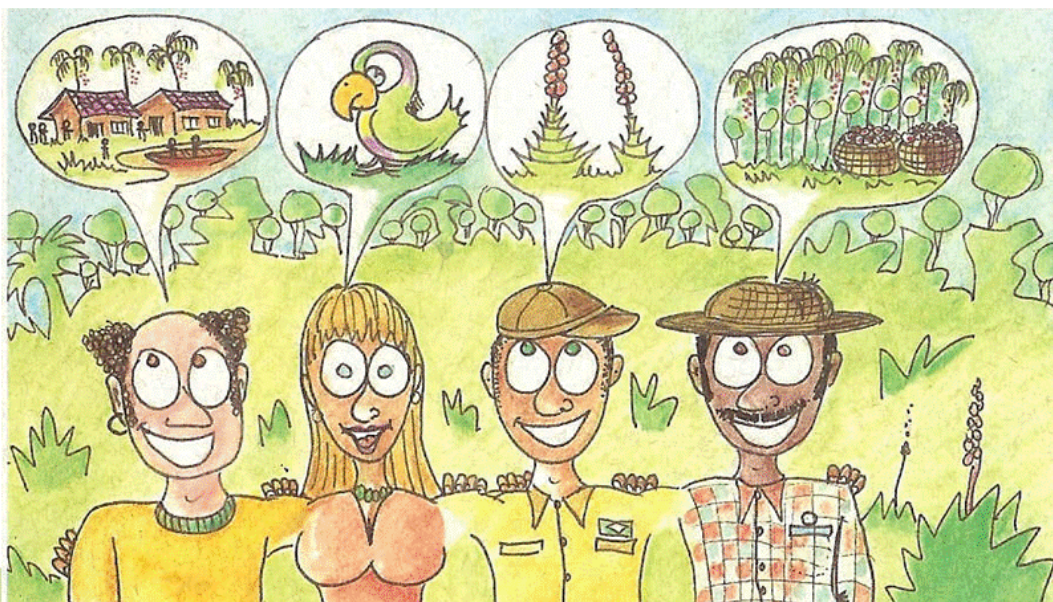
## ENVOLVIMENTO

- **Para o bom andamento do processo de elaboração do Plano de Manejo, é fundamental o envolvimento:**
- **Do órgão responsável pela criação e gestão da ARIE;**
- **E da sociedade como um todo.**



PARQUES & FAUNA  
PROJETO DE PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO

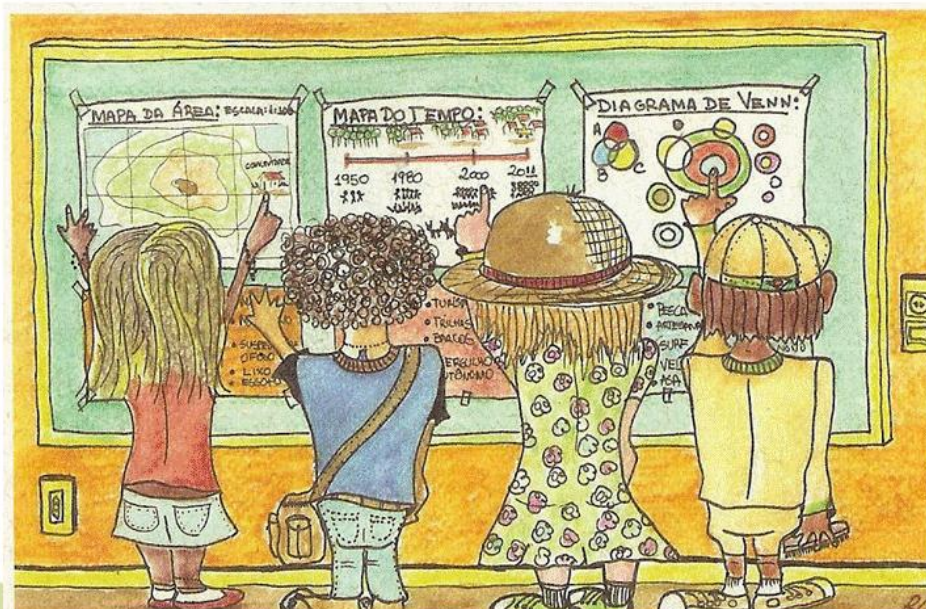
Todos têm suas Expectativas e  
Sonhos sobre a ARIE



PARQUES & FAUNA  
PROJETO DE PROTEÇÃO E CONSERVAÇÃO



## Promover o Esclarecimento e a Participação



PARQUES & FAUNA  
PROJETO DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO



## OFICINA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO e reuniões setoriais

### Objetivos:

Intercâmbio com o conhecimento local

+

Articulação entre pessoas e instituições envolvidas

+

Avaliação estratégica de potencial de cooperação para ARIE e seu entorno



Subsidiar elaboração do Plano de Manejo:

- Colaborar na definição da Visão e da Missão da ARIE;
- Propor diretrizes para o planejamento da ARIE
- Opinar sobre Proposta de Zoneamento.



PARQUES & FAUNA  
PROJETO DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO

## **PARTICIPANTES**

### **OFICINA DE PLANEJAMENTO PARTICIPATIVO**

#### **e futuro Conselho**

- **Representantes de associações e outras entidades envolvidos com a criação da ARIE ou interessadas em sua implementação;**
- **Representantes de vizinhos da ARIE;**
- **Representantes de Instituições públicas ou privadas com atuação na área de abrangência da ARIE;**
- **Entidades de Ensino e Pesquisa;**
- **Representantes de Proprietários da área.**



PARQUES & FAUNA  
PROJETO DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO

## **O que o Projeto do Plano de Manejo Irá Fazer?**

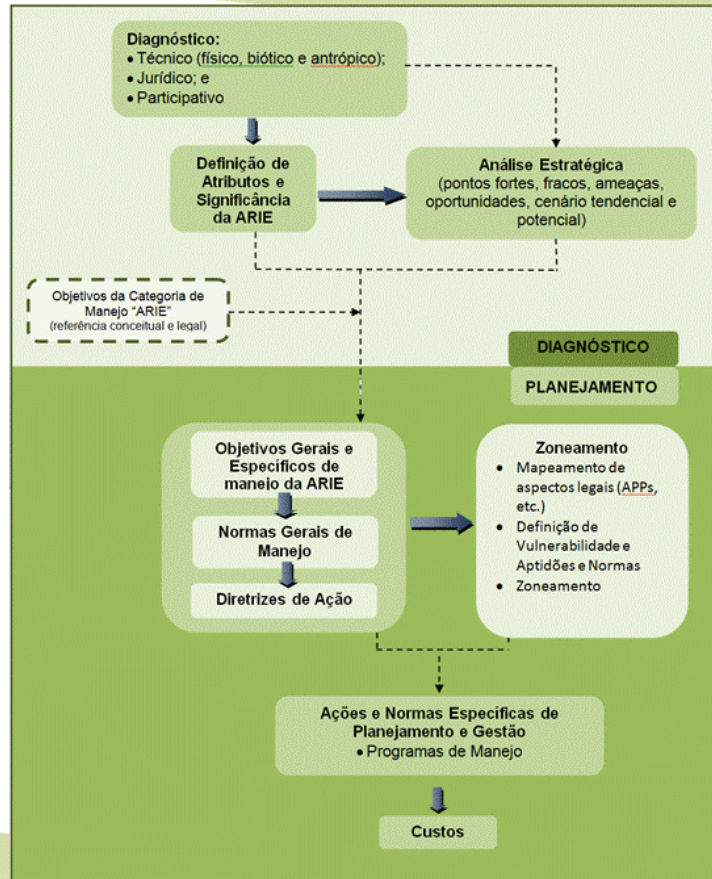
- **Realizar estudos técnicos –científicos para o diagnóstico da área (meios Físico, Biótico e socioeconômico – relatórios e mapeamentos);**
- **Facilitar o processo de discussão com a sociedade;**
- **Qualificar o debate com informações, mediação e moderação das discussões – reuniões e oficinas;**
- **Interpretar o resultado dos diagnósticos técnicos ;**
- **Propor ações e subsidiar a tomada de decisão pelo poder público.**



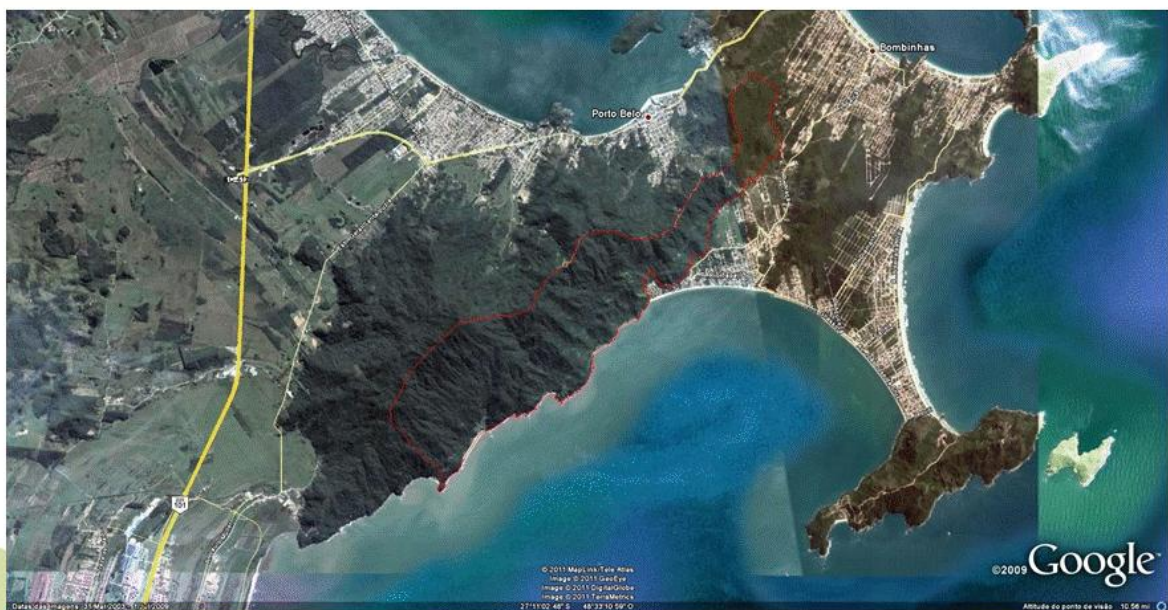
PARQUES & FAUNA  
PROJETO DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO



# FLUXOGRAMA DO PROJETO



## Imagem da ARIE





# Sonhar Conjuntamente após Debate e Entendimentos

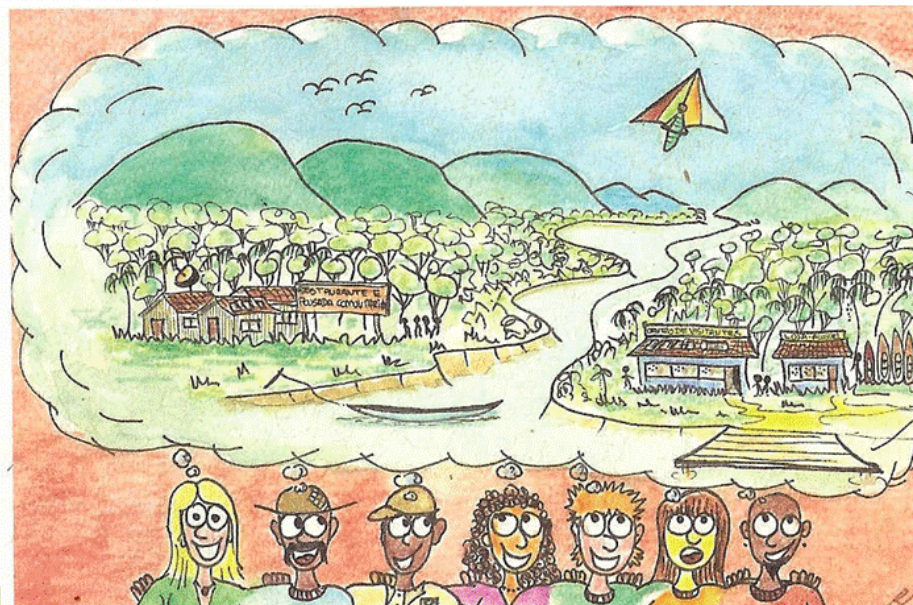


Foto 3 – José Olímpio

## 8. EXPECTATIVAS DA COMUNIDADE

Concluída as apresentações, iniciou-se um debate com os representantes da comunidade abordando as suas expectativas em relação à ARIE Costeira de Zimbros e ao seu plano de manejo.

### 8.1 Oportunidades

- ✓ Poder trabalhar os diferentes aspectos de sustentabilidade - ambiental, social e econômica e não concentrar-se unicamente no elemento ambiental.
- ✓ A elaboração do Plano de Manejo dever ser feita de forma holística, abrangendo o ponto de vista social, político, ecológico, entre outros.
- ✓ Poder esclarecer os aspectos jurídicos de posse de terras, clareando o que será possível ou não.
- ✓ Poder discutir a minimização dos impactos ambientais na região, seja por lixo, esgotos, etc.
- ✓ Oportunidade para orientar os usos da ARIE Costeira de Zimbros pelos moradores locais, respeitando os aspectos legais e de licenciamento – o que pode ou não ser feito.
- ✓ Que o Plano de Manejo possa propor novos regramentos para atuação na área fortalecendo o princípio de sustentabilidade ambiental.
- ✓ Poder gerar informações e conhecimento sobre a região, assegurando que o diagnóstico contemple toda a sazonalidade existente – o diagnóstico teve início em fevereiro e deverá contemplar as quatro estações do ano.
- ✓ Preservar os direitos de todos, com atenção especial à questão do uso da água. O crescimento populacional na região é assustador e deverá ser garantida água de boa qualidade para todos. A ARIE Costeira de Zimbros é uma oportunidade para que esta condição seja assegurada.
- ✓ Avaliar e propor meios para captação e armazenamento de água para a comunidade.
- ✓ Poder avaliar o acesso sul e a criação de um acesso turístico, com regramento próprio na medida em que viesse a passar pela ARIE Costeira de Zimbros.
- ✓ A questão dos acessos à cidade através da ARIE será um aspecto relevante do plano de manejo, que deverá contemplar estudos para avaliar a presença humana em suas margens, especialmente de moradias e de atividades comerciais.
- ✓ Avaliar a possibilidade de que haja uma moratória na área da ARIE Costeira de Zimbros enquanto os estudos estiverem em desenvolvimento e o seu Plano de Manejo não esteja concluído.
- ✓ Encontrar caminhos para minimizar os usos indevidos da área (lixo, caça etc.).
- ✓ Possibilitar que os estudos sejam desenvolvidos em toda área, de forma mais ou menos intensa, dependendo do tipo de estudo que será desenvolvido, gerando informações representativas de toda a ARIE Costeira de Zimbros.
- ✓ Avaliar a possibilidade de ampliação da área da ARIE Costeira de Zimbros para os municípios vizinhos, aproveitando o maciço florestal existente, considerando que existe outra área, de igual importância, limdeira a ARIE Costeira de Zimbros que pertence ao município de Porto Belo.
- ✓ Os estudos deverão indicar claramente as restrições por alto impacto e apontar as de baixo impacto que poderão ser toleradas. Importante definir o quanto antes o que pode e o que não pode ser feito.





**Foto 4 – Plenária – interação com a equipe de trabalho.**



**Foto 5 – Plenária – esclarecimentos de dúvidas.**

## 8.2 Ameaças

- ✓ Antecipação dos processos de degradação, por parte dos proprietários, em recesso às possíveis restrições que poderão ser impostas pelo Plano de Manejo.
- ✓ Engessamento excessivo de atividades de baixo impacto na ARIE Costeira de Zimbros.
- ✓ Que os acessos públicos não sejam preservados e adequados. Deverá ser avaliado o segundo acesso pelo costão.
- ✓ Presença humana, em especial, nos acessos. Deverá ser avaliada a ocupação nas margens dos acessos.
- ✓ Preocupação com o licenciamento de obras de acesso.
- ✓ Omissão do município em fazer a fiscalização na ARIE Costeira de Zimbros, minimizando ações irregulares na área.
- ✓ Que as atividades na ARIE Costeira de Zimbros não sejam discutidas entre todos os envolvidos.
- ✓ A pouca participação da comunidade no processo de elaboração do Plano de Manejo, gerando um documento que não contemple os seus anseios.
- ✓ Comunicação pouco eficiente. Deverá ser assegurado que toda a comunidade seja informada sobre o processo de elaboração do Plano de Manejo e de suas etapas.
- ✓ Que a ARIE Costeira de Zimbros possa interferir nas atividades de maricultura – pelos limites da Unidade de Conservação, a maricultura não deve ser atingida.
- ✓ Indefinição sobre o uso e ocupação do solo e seus aspectos legais.
- ✓ Bombinhas preservando e Porto Belo contaminando o Rio – como será tratada esta questão?
- ✓ Questão do assoreamento dos rios - agricultura, pavimentação de estradas ou o lixo que desce pelo Rio Tijucas (inclusive lixo hospitalar).
- ✓ Vestígios indígenas na costa de Zimbros, que poderá resultar em ação futura de apropriação da área por comunidades indígenas.
- ✓ A restrição dos proprietários ao desenvolvimento do ecoturismo.
- ✓ Proliferação de construções em Bombinhas – crescimento desordenado.
- ✓ Descrença da comunidade em projetos desse tipo, por experiências não bem sucedidas anteriormente.



Foto 6 – Plenária - debate aberto e proativo.



## 9. INTEGRAÇÃO COM A COMUNIDADE

A última etapa da reunião envolveu o debate sobre como a comunidade, proprietários de áreas ou residentes no interior da ARIE Costeira de Zimbros e entorno poderão contribuir / participar do processo de elaboração do plano de manejo da ARIE.

- ✓ Realizar oficinas em cada bairro de Bombinhas para apresentar e explicar o processo de elaboração do Plano de Manejo.
- ✓ Colocar os presidentes de associações locais como interlocutores para que assumam a responsabilidade de mobilizar suas comunidades.
- ✓ Envolver as igrejas, para informar e mobilizar a comunidade.
- ✓ Criar espaços para os setores/grupos de interesse possam estar presentes nos momentos mais importantes do processo de elaboração do Plano de Manejo – Associações, empresas.
- ✓ Apresentar resultados dos estudos nas escolas.
- ✓ Apresentar o projeto na associação dos empresários, para mobilizar a categoria.
- ✓ Reavaliar a forma de divulgação e procurar estabelecer um mecanismo eficiente de comunicação comunitária.
  - Secretaria de cultura;
  - Carro de som;
  - Igreja;
  - Escolas e
  - Rádio



Foto 7 – Debates.

## 10. ENCERRAMENTO DA OFICINA

A Oficina foi encerrada pelo Sr. Maurício Graipel, que parabenizou a comunidade pela sua mobilização e participação no evento. Reforçou a disponibilidade de toda a equipe da UFSC para qualquer esclarecimento que se faça necessário durante o processo de elaboração do plano de manejo.



Foto 8 – Maurício Graipel – Encerramento da oficina



# 11. PARTICIPANTES DA OFICINA

Do PLANO DE MANEJO - ARIC COSTEIRA DE ZIMBROS

18/06/2011

## LISTA DE PRESENÇA

<u>NOME:</u>	<u>ENTIDADE/assoc. civiz?</u>	<u>CONTATO:</u>
1- STEFANO DE OLIVEIRA GRASSI	MORADOR	RUA RIO-1501-278
2- EDUAR E. BECKER	Zimbros	RUA SALIMMA 1020 FONE 99891364
3- Benta s do Sombrio		
4- João Maria de Campos Lobo	"	
5- Glaucio Fernando Just		(47) 99692187
6- JAVIER TOSO		(47) 84355622
7- EDSON L. B. DEOS	ADVOGADO PROPRIETARIO	47 95554043
8- Paulo Rosenmann	PROPRIETARIO	41 99733100
9- João SMDANHA	PROPRIETARIO	47 91587576
10- VALÉRIO ANTONINI	SOS MARINHA	(47) 33933289
11- Alvine búcia Vieira	INSTITUTO BOIMAMÃO	(47) 3393 3099
12- Antoniehemil Nunes Silva	COMDEMA	(47) 9115-3673
13- LORRNO JOSÉ RITT	ASSOC. Zimbros/ComdeMa	47-33933239
14- FLAVIO STEIGLEDER MARTINS	FAMAB	47-3393 9539
15- Milton Russo	AMAR Zimbros	47-3393-35-52
16- ROGERIO TERRA	OCEÂNICA FROZEMAR	47-96454235
17- Antônio Carlos Lopes	Casa do Turismo	OCEANICAFM@HOTMAIL.COM
18- JOSE EMILIANO RIBEIRO	LEO NATURA ECOTURISMO	caes@casaturista.com.br (47) 9152-1068
19- DULCE VICTORERO	MORADORA 4 ILHAS	(47) 96399180
20- Gláucia Seodora dos Santos	ASS. 4 ILHAS	(47) 84289885
21- <del>Jefferson</del> MARQUINI	BOMBAS	(47) 98582594
22- Priscila da Brakesem	Instituto Kat Schurmann	(47) 9665-9067

- 23 - Keli Regina Buvignú Sec. de Turismo e Desenv. Econômico kelitornico@bombinhas.sc.gov.br  
(47) 3393.7320
- 24 - Cláudio Souza SEC. Turismo e Dev. Econômico
- 25 - José Delapauio - OFICINA ZIMBROS
- 26 - José C. Conceição filho - Morador - Zimbros (47) 3393 35 30
- 27 - Sérgio Cortolli - Moderador - F. Alegu - 21 51.8155.9746
- 28 - MAURICIO EDUARDO GAIBEL UFSC (48) 84025483
- 29 - Marcos Antônio Ramos - AMAB - (47) 9909-5114
- 30 - Miguel Ângelo dos Santos Romoz  
LUIZ ALBERTO BAUROS CO - 33933566
- 31 - EDISON R. M. BAERLE - FAMAP - PREF. BOMBINHAS
- 32 - Rosalva Batista de Lemos - Dep. de Planejamento / planejamento@bombinhas.sc.gov.br
- 33 - M<sup>te</sup> de Satimira Espinosa - legislativo - faduspinda@listmail.com  
84582112.
- 34 - Daniel Rose - PROPRIETÁRIO